

Parlamento dos Jovens

Grande Reportagem

Os Jovens e a Política

Parlamento dos Jovens - Ensino Secundário

E novamente o Parlamento dos Jovens volta a dar início a mais um ano de trabalho e reflexão para os jovens do ensino básico e secundário. Este, desde há muito, pretende que os jovens do ensino Básico e Secundário (do 5º ao 12º anos) possam também participar e envolverem-se num debate a nível nacional, defendendo um tema proposto pela Assembleia da República, com o apoio do Instituto Português da Juventude.

Este ano, envolvidos numa série de desafios, os alunos do ensino secundário viveram um autêntico “quebra-cabeças”, debatendo o tema “Ensino Público e Privado: Que Desafios?”.

Sessão escolar

Desde o início do ano letivo, os alunos da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo esperavam, ansiosamente, saber o tema de debate proposto para o presente ano.

Ao descobrirem que o tema seria “Ensino Público e Privado: Que Desafios?”, começaram a juntar-se em listas e a apresentar as suas propostas de como o Ensino público e privado podia ser mais igualitário,

procurando eliminar as desigualdades.

Na nossa escola formaram-se três listas: A, B e C. Os alunos participaram no debate, o que fazia com que as ideias fossem mais convergentes, facilitando o funcionamento dos trabalhos. Os alunos, deputados das listas,

mostraram-se, desde o início, motivados em trabalhar e conseguir alcançar as suas metas, almejando, sobretudo, passar para a Fase Nacional.

As eleições para escolher a melhor lista ocorreram no átrio da escola, onde durante o dia a algazarra e a curiosidade dos alunos se fazia sentir.

A lista A ganhou, mas apenas conseguiu levar um deputado, como suplente, para a secção distrital (eu, João Ruivaco). Os outros dois deputados foram eleitos da lista B (Mateus Carvalho e Mafalda Baptista).



Sessão Distrital

No dia 24 de Fevereiro realizou-se a segunda fase do Parlamento dos Jovens, a Fase Distrital.

Parlamento dos Jovens

Grande Reportagem

A nossa escola participa já há alguns anos neste projeto e sempre passou para a Fase Nacional, nós tínhamos de fazer o mesmo, não podíamos deixar a escola ficar mal.

Na sala “reinava” um ambiente de dúvida, curiosidade, incerteza, medo, enfim, todo um conjunto de sentimentos que não eram sentidos apenas pelos alunos, mas também pelos seus professores.

O debate começou. Cada escola apresentou as suas propostas e medidas de forma convicta e sucinta e, no final, já se ouviam alguns comentários “no ar”, vindos dos alunos, de quem tinham “a certeza” que passaria.

Depois das apresentações, os deputados passaram para as eleições. No projeto de recomendação eleito, três das cinco propostas eleitas eram da nossa escola. Até agora nada mal.

Para além da nossa grande Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, passaram para a Fase Nacional a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, a Escola Secundária José Loureiro Botas e a Escola Básica e Secundária Dr. José Pascoal de Mello. O porta-voz eleito foi o Mateus Carvalho, com a nossa escola sempre à frente.

A alegria reinava entre os nossos deputados. O nosso professor, Jorge Martins, sem palavras, estava radiante com a nossa passagem.

O dia seguinte foi de imensa alegria; os alunos mais atentos souberam da nossa passagem para a Fase Nacional e vieram logo dar-nos os parabéns, até mesmo os outros professores da escola, felizes por termos passado, por ter sido um dia tão produtivo, onde os contactos com a política e a sociedade

foram sentidos de uma forma tão real e diferente.

Agora, os nossos deputados tinham um trabalho ainda maior para fazer, pois era a primeira vez que estavam na Fase Nacional.

Sessão Nacional

Chegava a hora do desconhecido: a Fase Nacional, realizada nos dias 25 e 26 de Maio em Lisboa, no Parlamento. 11h20 min. O autocarro chega e, como de costume, o nosso professor está atrasado. O ar enche-se de vozes. Os alunos continuam à espera e, sem nada para fazer, apenas conversam. Sem tema próprio, falam de si, da sua escola, de política, de futebol. Enfim, aqui discute-se tudo.

Alguns mostram-se empolgados, outros, preocupados e com medo, pois nunca antes tiveram esta experiência.

Por volta das 13h30 min, os deputados chegaram a Lisboa. O autocarro pára mesmo em frente do Parlamento e o grande edifício branco chama a atenção dos alunos e professores, que ficam com os olhos voltados para a entrada.

O almoço do primeiro dia era da responsabilidade de cada um, e, enquanto esperavam, todos os que iam chegando tiravam as malas dos almoços e sentavam-se na enorme escadaria para desfrutar de um humilde almoço volante.

Logo após o almoço, os deputados, jornalistas e respetivos professores dirigiam-se à entrada para fazer o “check-in”.

Os deputados foram distribuídos por várias comissões, conforme o distrito. O distrito de Leiria fazia parte da 4ª Comissão que se encontrava na sala 6,

Parlamento dos Jovens

Grande Reportagem

tendo também dois outros deputados que se encontravam na 2ª Comissão.

Às 14h00 min começou a sessão.

A Sra. Deputada Rita Rato (PCP) começou por dar as boas-vindas a todos os presentes e explicou como seria o



funcionamento da sessão. De seguida, os porta-vozes de cada círculo eleitoral apresentaram as suas medidas e os seus projetos de recomendação, e passaram para a fase das perguntas e das questões.

Enquanto isso, nas outras salas a sessão prosseguia com grande emoção.

Cada círculo defendia as suas medidas, apontava falhas, colocava questões.

Tudo estava a correr da melhor forma.

Os jornalistas exerciam o seu trabalho. Percorriam cada sala, tiravam fotografias, apontavam cada pormenor, cada palavra dita pelos seus deputados, tentando não perder nada de vista.

Uma visita ao palácio de S. Bento...

Enquanto decorria a segunda fase das sessões, os jornalistas tiveram a oportunidade de fazer uma visita guiada pelo palácio de S. Bento, de forma a conhecer melhor o local e, claro, aprender mais sobre a história da construção do mesmo, assim como as várias divisões que compõem este tão magnífico edifício.

Terminada a sessão, os deputados, jornalistas e professores dirigiram-se aos Claustros onde eram servidas as refeições.

Logo após um bom lanche, todos foram encaminhados à sala do Senado, onde tivemos um Programa Cultural. Um contador de histórias foi lá não apenas contar histórias, mas, com muito humor, criticar os jovens de hoje em dia. Foi um espetáculo sensacional! Houve muitas palmas, muitos assobios, muitas gargalhadas.

Depois dessa brilhante atuação foi servido o jantar e, logo de seguida, todos se dirigiram para os autocarros em direção às respetivas pousadas para passarem a noite.

O nosso círculo ficou no “Holiday Inn”, onde acabamos por encomendar umas pizzas para cearmos, à 1h da manhã...

No dia seguinte, às 8h, o despertador toca. Ensonados, e depois de todos terem tomado o pequeno-almoço (que foi servido na pousada), regressámos ao Parlamento para iniciar o segundo dia de debate.

Na sala do Senado, os deputados fazem várias perguntas aos deputados, um de cada partido. Após acabarem as perguntas, os jornalistas dirigem-se para a sala de conferências de imprensa, onde vão entrevistar e

Parlamento dos Jovens

Grande Reportagem

interrogar os deputados do PSD e coordenador do Parlamento dos Jovens, Pedro Pimpão, fazendo-lhe perguntas da mais variada natureza, desde a questão polémica da Parque



Escolar, o desinteresse dos jovens pela política, a União Europeia, a violência nos jovens, os exames nacionais...

Não conseguindo terminar à hora prevista, os deputados e jornalistas vão almoçar. É a última refeição no parlamento, e alguns aproveitam para tirar as últimas fotos, dizer as últimas palavras e fazer mais alguns amigos.

Depois da refeição, foram esclarecidas dúvidas sobre as várias propostas, defendidas e votadas.



As 16h30min foram aprovadas as dez medidas dos distritos para serem apresentadas à Presidente da Assembleia da República.

No final, e por serem os 20 anos do Parlamento dos Jovens, cantámos-lhe

os parabéns e comemos bolo. Foi merecido!

As despedidas...

Tinha chegado a “fase” mais complicada. As despedidas...

Todos aproveitam os últimos momentos para dizer “adeus”, trocar alguns números e, claro, despedir-se de todos, alguns com algumas lágrimas à mistura.

Mas, não é a última vez que nos iremos ver. Temos de viver o dia de “hoje” e, depois de uma experiência tão gratificante, sabemos que somos o futuro de amanhã e que temos a possibilidade de mudar o mundo hoje com a ajuda uns dos outros para garantir uma melhor vida para as próximas gerações...



João Pedro Ruivaco, jornalista da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.